

# USO DO INSTAGRAM PARA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E PROCESSO DE ENFERMAGEM

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

HEINZ; Marina Klein<sup>1</sup>, CIPOLATO; Franklin de Almeida<sup>2</sup>, BORSOI; Jakeline Trevizol<sup>3</sup>, COCCO; Laura<sup>4</sup>, MESCHIAL; William Campo<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** as tecnologias educacionais, no contexto da saúde, são descritas como um conjunto de conhecimentos passíveis de ser implementados por meio de produtos ou processos para facilitar o ensino-aprendizagem. Podem ser empregadas no desenvolvimento de ações de educação em saúde, através da utilização de vídeos, cartilhas, infográficos, mapas mentais e folhetos, que têm apresentado força na formação em saúde<sup>1</sup>. As mídias sociais nesse sentido, permitem um maior circulação dessas tecnologias, já que podem facilmente serem acessadas de dispositivos móveis, além disso, sua popularidade advém do seu potencial no cenário educacional, pois facilita a interação e a expressão de conhecimentos e informações entre os que a utilizam, sendo útil para a aprendizagem, principalmente por acadêmicos<sup>2</sup>. Diante desse contexto, o *Instagram* é considerado uma das plataformas mais frequentadas pelos usuários, por promover um aprendizado colaborativo, tendo como marca o compartilhamento de conteúdo. É uma ferramenta facilitadora para a realização de atividades educativas, em virtude da facilidade de propagação de conteúdos e da representatividade e influência que possui na sociedade<sup>3</sup>. O enfermeiro assume um papel cada vez mais decisivo e proativo no que se refere à identificação das necessidades de cuidados voltados à população, bem como na promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões. Com vistas a melhorar e adaptar os processos de trabalho desses profissionais, têm-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é responsável pela organização do trabalho profissional, tendo como principal instrumento metodológico o Processo de Enfermagem (PE), para orientação do cuidado e registro das ações. O PE caracteriza-se como um método desenvolvido com base em evidência científica e tem a finalidade de orientar a equipe de enfermagem quanto à promoção e à qualidade do cuidado prestado. Frente a isso, o cuidado deixa de ser empírico e passa a ser baseado em evidências, pois exige do enfermeiro raciocínio clínico e tomada de decisões para o diagnóstico de enfermagem e os próprios resultados obtidos quanto às intervenções prescritas<sup>4</sup>. No entanto, o conhecimento de estudantes de enfermagem e enfermeiros sobre SAE e PE ainda é deficitário, o que fica evidenciado pela falta de prática e pouco contato com o tema desde a formação acadêmica. Na perspectiva de que os discentes têm o hábito de acessar com frequência as mídias sociais, a interlocução entre as tecnologias educacionais com essas mídias pode contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos acerca da temática. **Objetivo:** o estudo objetiva relatar a experiência das ações educativas sobre SAE e PE realizadas através da rede social digital *Instagram*, por discentes membros de uma liga acadêmica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, que apresenta as atividades realizadas por discentes de enfermagem, membros da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem (LASAEPE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), através do perfil utilizado na rede social digital *Instagram*: @lasaepeudesc, com início das postagens em abril de 2021 até o presente momento. O perfil é administrado pelos ligantes e possui uma pauta de atividades semanais, com a finalidade de promover o engajamento de docentes, discentes e profissionais da enfermagem, por meio da divulgação das ações e produções acadêmicas dos membros, assim como, a interação com a população em geral. As ações do presente estudo incluíram a pesquisa bibliográfica relacionada ao tema, para embasar a elaboração de mapas mentais e *reels* - recurso do *Instagram* para gravar vídeos curtos, tais materiais foram divulgados por meio de postagens no perfil. **Resultados:** para a elaboração dos materiais educativos, formou-se uma comissão composta por oito ligantes que ficaram responsáveis pela produção e organização do conteúdo das postagens. Como divisão de tarefas, dois ligantes resumiram os conteúdos escolhidos de maior importância para a área de enfermagem, através de uma revisão da literatura, enquanto os outros seis realizaram as gravações e criaram os mapas mentais pelo aplicativo gratuito *GoConqr*. Até o momento, foram desenvolvidos 16 *reels* e 15 mapas mentais baseados em diferentes assuntos relacionados à temática SAE e PE. Os principais assuntos abordados foram: definições de SAE e PE; as etapas do PE; diferença entre anotação e evolução de enfermagem; métodos propedêuticos; Sistemas de Linguagens Padronizadas (SLP) e; teorias de enfermagem. Os materiais são

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), marinakleinheinz@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), franklincipolato99@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), jaketborsoi@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), lauracocco123@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), william.meschial@udesc.br

publicados semanalmente pelo perfil da LASAEPE e tem como finalidade aprofundar o conhecimento dos seguidores de forma descontraída e didática. Os roteiros para as postagens e os materiais foram revisados e validados pelos docentes orientadores vinculados à Liga. Em relação ao engajamento das publicações, foram alcançadas, em média 850 contas e tiveram mais de 1000 visualizações conforme a ferramenta de verificação da plataforma. Essa contagem feita pela plataforma indica a influência das postagens relacionadas diretamente à visualização, ou seja, quanto mais visualizada a postagem, mais influente ela foi na rede. Sendo assim, é possível visualizar que os seguidores consultam o recurso como fonte de informação. Esse relato apresenta como limitação o curto tempo para a análise do impacto da tecnologia utilizada, além disso, destaca-se que a divulgação dos materiais pode ter impacto de diferentes visualizações de uma publicação diante de outra. Ainda, o maior alcance foi regional, uma vez que, a maioria dos seguidores do perfil são discentes da UDESC e, majoritariamente do município em que o curso de Enfermagem está localizado. **Conclusão:** os materiais desenvolvidos, mostraram-se relevantes para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem, visto que, houve um retorno positivo nos comentários das publicações e nos *directs* - ferramenta de mensagem direta para o perfil na plataforma - recebidos. Entende-se que o uso das redes sociais, principalmente do *Instagram*, tem sido de grande importância na atual sociedade. As informações em tempo real, proporcionam aos usuários uma interação virtual e com ela, a necessidade de mais informações difundidas ao mesmo tempo. Com todas essas disponibilidades tecnológicas, a LASAEPE traçou essa estratégia a fim de desenvolver competências e habilidades, como inovação e criatividade, habilidades com recursos tecnológicos, criatividade e iniciativa discente. Com o intuito de preparar os ligantes devidamente para o contexto social da atualidade, além disso, foi uma estratégia adotada como uma forma de preencher as lacunas existentes no ensino referente a SAE e ao PE, impactando diretamente no aprimoramento do conhecimento da temática.

**Eixo 2** - Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado.

#### Referências:

- 1 Westphal H. F., Cordeiro, F. R. Estratégias para o desenvolvimento de educação em saúde sobre dor no hospital. Research, Society and Development. 2021; 10(3): e25210313297. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13297>>. Acesso em: 27 set. 2021.
- 2 Latif, M. Z., Hussain I., Saeed R., Qureshi M. A., Maqsood U. Use of Smart Phones and Social Media in Medical Education: Trends, Advantages, Challenges and Barriers. Acta Informatica Medica. 2019; 27(2):133. Disponível em: <<https://doi.org/10.5455/im.2019.27.133-138>>. Acesso em: 27 set. 2021.
- 3 Júnior, A. N. B. Santos, A. S., Silva, E. C. N., Azevêdo, T. F. V. B., Pimentel, M. R. C. Gestão do instagram da clínica médica Popclin saúde: Uma Análise Semiótica sobre Identidade e Presença Digital. Universidade Católica do Salvador. Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica- SEMOC. 2019. Disponível em: <<http://ri.ucs.br:8080/jspui/handle/prefix/1352>>. Acesso em: 27 set. 2021.
- 4 Dotto, J.I., Backes, D.S., Dalcin, C.B., Filho, W.D.L., Siqueira, H.C.H, Zamberlan, C. Sistematização da assistência de enfermagem: ordem, desordem ou (re) organização. Revista Enfermagem UFPE On Line [Internet]. 2017; 11(10):3821-9. Disponível em: <<https://www.semanticscholar.org/paper/Systematization-of-nursing-assistance%3A-order%2C-or-Dotto-Backes/20c752012a27351c33f16eb380aed95b4bc68c4d?p2df>>. Acesso em: 27 set. 2021.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia Educacional, Mídias Sociais, Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), marinakleinheinz@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), franklinpolato99@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), jaketborsoi@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), lauracocco123@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), william.meschial@udesc.br